



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Feira de ciências e ideias escolares como impulsionadora do protagonismo discente
<b>Autores</b>	GUILHERME GARCIA SUMARIVA FRANCINE MENDONÇA DA SILVA CARMEM LÚCIA GAUER RIBEIRO BÁRBARA MOMBACH OZORIO SAUL FERNANDO DE FREITAS DAHMER CARINE KRUMMENAUER
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI

**RESUMO:** Buscando trazer alternativas pedagógicas para o contexto escolar, diversas escolas e redes de ensino elaboram iniciativas e projetos que visem dar destaque para o protagonismo discente na produção de conhecimento. No município de Esteio/RS há muitas experiências com feiras científicas realizadas em escolas públicas, impulsionadas por sua Feira Municipal de Ciências e Ideias (FEMUCI). Contudo, nem todas as escolas possuem métodos e cultura de ensino de metodologia científica para realizar eventos organizados e regulares, necessitando de esforço pedagógico para se alterar essa realidade. No caso da Escola Municipal de Educação Básica Maria Lygia Andrade Haack, à partir do ano de 2023, desenvolveu-se um cronograma de atividades que despertou o interesse de professores e estudantes a produzirem projetos de pesquisa científica a serem apresentados na nova Feira de Ciências e Ideias Maria Lygia (FECIML). Orientações de pesquisa passaram a ser regulares e semanais, com períodos reservados para orientação em todas as turmas da escola. Professores-orientadores receberam materiais didáticos e paradidáticos para subsidiar os momentos de orientação. Um regulamento específico foi criado visando institucionalizar, também para as próximas edições e anos letivos, as melhores práticas e critérios tanto de orientação de trabalhos como de avaliação interna e externa. Os esforços permitiram a elaboração de 56 trabalhos apresentados na escola, além de 17 destes trabalhos serem credenciados para feiras externas nos municípios de Canoas, São Leopoldo e Bagé, além da própria FEMUCI de Esteio. Esta empreitada pedagógica permitiu a escola, seu corpo docente e discente, a compreensão quanto às possibilidades de métodos de ensino e aprendizagem que buscam superar uma tradicional visão do professor como detentor do conhecimento e do aluno como um reproduzidor. A comunidade escolar aprovou o projeto e espera que se mantenha nos próximos anos letivos.

Palavras-chave: Feira de Ciências, Ensino de Metodologia Científica, Protagonismo Discente